

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA

INSTITUTO DE HUMANIDADES
BACHARELADO EM HUMANIDADES

LARISSA EMILLY DA COSTA OLIVEIRA

**OS DESAFIOS E DIFICULDADES VIVIDOS POR PAIS E MÃES
JUNTO A VIDA ESCOLAR DOS/AS FILHOS/AS**

ACAPARE - CE

2020

LARISSA EMILLY DA COSTA OLIVEIRA

**OS DESAFIOS E DIFICULDADES VIVIDOS POR PAIS E MÃES
JUNTO A VIDA ESCOLAR DOS/AS FILHOS/AS**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
como projeto de pesquisa apresentado ao
curso de Graduação Bacharelado em
Humanidades, da Universidade da
Integração Internacional da Lusofonia
Afro-Brasileira, como requisito a
obtenção do título de Bacharel.
Orientador: Prof. Dra. Geranilde Costa e
Silva.

ACARAPE

2020

LARISSA EMILLY DA COSTA OLIVEIRA

**OS DESAFIOS E DIFICULDADES VIVIDOS POR PAIS E MÃES
JUNTO A VIDA ESCOLAR DOS/AS FILHOS/AS**

Aprovada em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Geranilde Costa e Silva (Orientadora)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Prof. Dra. Fátima Maria Araújo Bertini

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Maria do Carmo de Sousa Silva

Secretaria Municipal de Educação de Redenção/CE (SME)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida, por ter me mantido na trilha certa durante este projeto de pesquisa com saúde e forças para chegar até o final. Sou imensamente grata aos meus pais em especial a minha mãe Glaubênia Costa que sempre esteve ao meu lado me apoiando ao longo de toda a minha trajetória. Agradeço a minha orientadora Geranilde Costa e Silva por aceitar conduzir o meu trabalho, a todos os meus professores do curso de Bacharelado em Humanidades da Universidade da Internacional da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira pela excelência da qualidade técnica de cada um. Fica os meus mais sinceros agradecimentos.

RESUMO

A família e a escola são dois contextos essenciais para a formação de um bom aluno e um ensino de qualidade, por isso é indispensável à união dessas duas. É no âmbito familiar que a criança aprende as primeiras formações morais e na escola esses valores são posto em prática. Sabe-se que, essas duas instituições estão intrinsicamente ligadas e que mesmo assim muitas vezes não há uma parceria. Portanto, este trabalho tem como objetivo geral identificar os desafios encontrados por pais e mães no acompanhamento educacional de seus filhos e com isso investigar como ocorrem às relações familiares e suas repercussões no desenvolvimento escolar e no comportamento das crianças neste ambiente. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que contará com elementos de observação, aplicação de estudo dirigido e rodas de conversas, em que a coleta de dados será feita junto a escola no município de Chorozinho (CE), localizado 70 km de Fortaleza (CE).

Palavras-Chave: Escola, Família, acompanhamento pedagógico escolar.

ABSTRACT

La familia y la escuela son dos contextos esenciales para la formación de un buen alumno y una Enseñanza de calidad, por eso es indispensable la unión de esas dos. Es en el ámbito familiar que el niño aprende las primeras formaciones morales y en la escuela esos valores son puestos en práctica. Se sabe que esas dos instituciones están intrínsecamente ligadas y que así mismo muchas veces no hay una sociedad. Por lo tanto este trabajo busca analizar y comprender las dificultades que algunos países y/o responsables enfrentan para tener esa compañía de sus hijos en cuanto a la familia. Bien, con el resultado de los estudiantes que no tienen esa asistencia, ese respaldo que es necesario de la familia en su vida escolar. La recopilación de datos será en la escuela centro educacional cicero cándido-CECC en chorozinho-Ce y contará con elementos de observación y aplicación de estudio dirigido y conferencias.

Palabras-Clave: Escuela, família, acompanhamento, relación.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	08
1 JUSTIFICATIVA	09
2 DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NO MOMENTO DE PANDEMIA	14
3 METODOLOGIA	18
4 OBJETIVOS DA PESQUISA	20
4.1 OBJETIVO GERAL	20
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	20
5 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS	21
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22

APRESENTAÇÃO

A presente pesquisa busca identificar os desafios encontrados por pais e mães para desenvolver o acompanhamento educacional de seus filhos. Sabe-se que, atualmente as demandas do trabalho requerem muito do tempo dos pais e mães, e isso tem gerado consequências negativas sobre o acompanhamento escolar pedagógico, e assim, se dá a ausência e/ou distanciamento de pais e mães junto à vida educacional da sua criança.

É importante afirmar que alguns pais e mães sentem dificuldades em acompanhar e cumprir todas as exigências que são estabelecidas, para os filhos e filhas, pela escola. Um bom exemplo disso é o papel de sempre estimular seus filhos, estar presente, se mostrar como modelo. Não podemos dar menos importância, que ajudar seus filhos na sua trajetória escolar faz parte de uma base para a composição de um bom desempenho do estudante, que frequenta, realiza atividades as propostas e que vai, além disso, faz parte da criação de um bom cidadão.

Vale ressaltar que a educação de uma criança é muito importante para deixar só nas mãos da escola ou só da família. Essa parceria é indispensável para o êxito da educação de uma criança. Cultiva-se a ideia que cada um deve cumprir um papel separado, mas, todavia, deve-se existir uma sintonia entre escola e família. Pois, é uma educação partilhada que constitui um bom aluno/a. Nessa perspectiva é que esse Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), foi escrito com o intuito investigar como se dá a participação dos pais e mães no acompanhamento pedagógico escolar e as repercussões quando esse acompanhamento não acontece de modo eficiente, regular e rotineiro.

1 JUSTIFICATIVA

É na família que a criança recebe o apoio para vida escolar, nesse sentido, recordo que os meus pais sempre depositaram muita credibilidade e confiança no meu sucesso escolar.

Meu pai um homem analfabeto nunca me deu um suporte educacional necessário para minha alfabetização e por isso ele não cobrava tanto. No mais eu podia contar com ele, já a minha mãe, sendo uma professora cobrava bastante que eu tivesse um bom desempenho escolar. Lembro-me que eu me deslocava todos os dias da cidade que eu residia, ou seja, de Chorozinho (CE) para o município vizinho Pacajus (CE) para estudar, acredito que isso tenha sido um bom motivo para tanta cobrança na aprendizagem. De modo que mesmo com todos esses desafios vividos, eles foram fundamentais para a minha aprendizagem. O que mais me marcou negativamente na minha vida escolar foram as reuniões escolares das quais meu pai e/ou minha mãe não participava por conta da vida profissional muito corrida.

Confesso que buscava entender os motivos pelos quais meus pais não compareciam às reuniões escolares, e ficava difícil ainda de entender quando eu via os pais dos meus colegas durante os momentos em que tinha reunião de pais, alunos e mestres. Isso não impediu que eu aprendesse, mas em vários momentos sentia-me vulnerável e solitária. Outro ponto que me desfavoreceu foi às atividades que eram propostas para casa, pois eu sempre tinha que fazer sozinha sem a ajuda da minha mãe ou do meu pai.

Atualmente tenho 20 anos, trabalho em uma escola privada em Chorozinho (CE). Trabalhando lá eu consigo observar que mesmo com o passar do tempo, ainda assim tem pais e mães que fazem o mesmo o que os pais faziam, ou seja, não acompanham os/as filhos/as. Não generalizando, mas existem alguns responsáveis que jogam toda a educação dos/as filhos/as para a escola e a dificuldade que essas crianças encontram com isso, não são poucas, algumas delas se tornam crianças problemáticas o que resulta no insucesso da mesma.

Sou convencida de que os/as filhos/as que percebem o interesse do pai e/ou da mãe no que se refere ao acompanhar de suas vidas escolares, podendo isso

despertar nos/as mesmos/a maior interesse pela escola. De modo que esses/as alunos/as se sintam motivados/as e interessado/as pelos estudos.

Hoje em dia, tem-se debatido frequentemente sobre a parceria da família e escola e suas responsabilidades na formação de cidadãos. Essas instituições possuem um papel indispensável no processo de desenvolvimento educacional. É com essa parceria que são formados os primeiros grupos sociais dos quais essas crianças estão inseridas.

Contudo, pode-se dizer que, a escola e família são fundamentais para o processo de aprendizagem, estes dois entes têm o papel de desenvolver a socialização, a harmonia, a aprendizagem e o afeto nos indivíduos. É no ambiente familiar e escolar que o sujeito se desenvolve de acordo com a realidade vivida, seja cultural ou social, preparando-se para/com convívio na sociedade. Família e escola precisam caminhar juntas, discutindo as relações e ações determinantes do processo de ensino-aprendizagem escolar, garantindo apoio fundamental para que ocorra uma participação efetiva dos pais no processo de aprendizagem e, com isso, a equipe escolar poderá desenvolver seu papel pedagógico com mais sucesso.

Com isso é possível também observar que um/a aluno/a que tem acompanhamento pedagógico escolar de mães e pais e/ou responsável tem mais condições de ser comprometido com a escola e com sua aprendizagem. Não basta apenas trazê-los/as para a escola, mas também fazer com que eles/elas conheçam, compreendam e confiem na escola que estão. E o mais importante é acreditar na relevância de participar da vida de seu/sua filho/a, para que ele/a se torne uma pessoa melhor no futuro com conhecimento de mundo.

Pode-se dizer que a família e a escola devem andar juntas para uma formação de qualidade e eficaz dos/as estudantes, assim, família e escola, de modo compartilhado terão que desenvolver técnicas específicas para que de mãos dadas possam atingir o mesmo objetivo, que é garantia nas condições de um futuro melhor e uma educação de qualidade.

A família é primordial dentro do cotidiano escolar e representa uma grande parcela de conhecimentos herdados pelos alunos, sendo essa que dirige quando o aluno/a exterioriza os muros das instituições escolares. Sua importância está na integração escola-família e no processo pedagógico para uma educação de qualidade.

Assim, sobre tal perspectiva, acreditamos que é importante salientar o que TIBA (2008) fala:

Se a parceria entre família e escola se formar desde os primeiros passos da criança, todos terão muito a lucrar. A criança que estiver bem vai melhorar e aquela que tiver problemas receberá a ajuda tanto da escola quanto dos pais para superá-los. (TIBA, 2008, p. 30).

Pode-se compreender que, compete à família buscar parceria com a escola, visando assim, garantir o seu comprometimento e envolvimento no âmbito escolar, pois a mesma é fundamental na vida escolar de seus filhos, sendo mediadora e interventora das suas ações, visto que, quanto mais ela se envolve no processo de aprendizagem, maiores condições a criança tem de obter sucesso. Com essa parceria, a criança é capaz de atingir seu desenvolvimento pleno no processo de aprendizagem, que é o que realmente a família e a escola buscam.

Já a escola tem o dever de exercer o que foi prometido em seu Projeto Político Pedagógico (PPP), a ser realizado diariamente com muita competência e rigidez. Não podendo esquecer que, também é obrigação da escola ofertar uma educação inovadora, transformadora, com equidade e excelência humana na formação de cidadãos críticos e conscientes, sempre tendo como valores a autonomia pessoal, discernimento, solidariedade, responsabilidade, cooperação, justiça, integridade e respeito.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB) nº 9.394/96 regulamenta o sistema educacional, público ou privado, do Brasil da educação básica ao ensino superior. De modo que essa assegurada que a escola deve cumprir as suas propostas políticas pedagógicas, deve zelar pela segurança e integridade física e mental dos/a estudantes.

Se pararmos para refletir, de fato quais os desafios encontrados pelos pais e mães e/ou responsáveis para com o acompanhamento escolar de seus/suas filhos/as? Podemos destacar que inúmeros deles/as costumam dizer que a falta de tempo e a vida corrida é um dos principais empecilhos não conseguirem desenvolver esse acompanhamento pedagógico escolar com regularidade. Parcela majoritária desses pais e mães que não acompanham seus/suas filhos/as alegam, que tem a rotina corrida

e com isso a ausência de tempo para não fazer um acompanhamento esse acompanhamento de seus filhos/as. Diante disto ZAGURY (2008) destaca que:

A escola faz um tipo de trabalho, a família, outro. Ambas se complementam de forma maravilhosa e incrível para o bem-estar e a formação integral das nossas crianças. Mas nem uma nem outra pode suprir todas as necessidades infantis e juvenis sem ser em conjunto. (ZAGURY, 2008, p. 67).

Assim sendo, percebemos que infelizmente muitas famílias se mantêm distantes da escola e esse distanciamento da vida escolar de seus/suas filhos/os, acaba prejudicando a educação desses/as. Sabemos que diversas são as causas do distanciamento e/ou ausência dos pais e ou responsáveis na vida escolar dos/as filhos/as. Pode-se observar que alguns pais e mães não detêm o menor tato com os seus filhos/as, assim a falta de preparo emocional, intelectual e de dificuldade ou até mesmo não sabem como fazer isso, outros por que são leigos no conhecimento dos seus deveres e direitos. O fato é que existem sim desafios e é notório e palpável, mas que a parceria, aproximação da família e da escola podem diminuir ou até mesmo sanar tais dificuldades. Sobre essa temática Macedo (1994) afirma que:

Com a participação da família no processo de ensino aprendizagem, a criança ganha confiança vendo que todos se interessam por ela, e também porque você passa a conhecer quais são as dificuldades e quais os conhecimentos das crianças. (MACEDO, 1994, p. 199).

A parceria, a participação e a presença da família na escola faz com que o processo de ensino-aprendizagem aconteça de forma mais organizada e eficaz. Se formos pesquisar o significado da palavra Presença, encontraremos fato de “(algo ou alguém) estar em algum lugar; comparecimento.” (Dicionário online de português). Nesse sentido, creio que a presença vem sendo distorcido através dos tempos. Se pegarmos com exatidão, a presença detém uma maior expansão em seu sentido e contextos. Estar presente na vida escolar de uma criança, não é somente suprir as necessidades financeiras ou fisiológicas, mas como também expressar o cuidado, o diálogo em construção, envolver-se com as atividades propostas para casa, demonstrar solicitude e incentivá-la ir as reuniões de pais e mestres entre outras práticas.

Podemos observar com frequência que a ausência dos/as pais e mães na vida escolar de seus filhos/as. Parafraseando o psicopedagogo José Reinaldo Alves de Paula¹ (2010), tendência sempre, à primeira vista, é de criticar, na verdade, quando se surge a necessidade de falar sobre algum assunto relacionado à educação dos/as filhos/as, tendemos a expressar uma falsa praticidade, ou seja, o ato de encontrar culpados é bem mais fácil e interessante do que se procurar compreender as complexidades relacionadas ao assunto.

Isto é, enquanto inconscientemente ficarmos buscando encontrar culpados para estas problemáticas emergentes no que se refere à formação da criança bem como sua aprendizagem escolar, e assim não iremos chegar a lugar algum, ou seja, seguiremos num ciclo vicioso de apontar culpados/as e nunca soluções para este impasse.

No entanto, esse trabalho não é uma crítica, e sim, é uma pesquisa que busca compreender os desafios encontrados pelos pais e mães para que não consigam desenvolver acompanhamento pedagógico junto à vida escolar de seus/suas filhos/as com regularidade. Como também, as consequências desse não acompanhamento para com a vida dos/as filhos/as junto à escola. Trazendo a importância que devemos dar e tratar deste problema que é a ausência dos pais e mães e/ou responsáveis na vida escolar de seus/as filhos/as.

¹Fonte: <https://www.webartigos.com/artigos/a-ausencia-dos-pais-na-vida-escolar-das-criancas-do-ensino-fundamental/55083>

2 DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NO MOMENTO DE PANDEMIA

Refletir sobre a importância do acompanhamento educacional dos pais nesse contexto de pandemia e isolamento social é de extrema magnitude, é indispensável tentar compreender como os pais e mães estão lidando durante este momento, como estão reagindo tendo que dividir uma rotina de pais e mestres para seus filhos.

De acordo com a organização Mundial da Saúde (OMS), a doença do coronavírus (Covid-19) é uma doença infecciosa causada por um vírus recém-descoberto. Era um vírus desconhecido pela ciência até pouco tempo e vem causando uma doença pulmonar grave em milhares de pessoas, por todo o mundo. De início cerca por volta de 17 pessoas morreram em decorrência desse novo vírus que surgiu em dezembro de 2019 em uma cidade chinesa Wuhan. Com a propagação do vírus logo os números passaram de 400 pessoas infectadas.

O coronavírus é uma ampla família de vírus, que pode causar desde um resfriado comum até a morte do/a paciente infectado/a. O contágio da doença é muito rápido, pois, acontece por meio do toque de apertos de mão, por meio da propagação de gotículas de saliva, do espirro bem como por meio do contato direto junto a objetos ou superfícies contaminados como, por exemplo, celulares, mesas, talheres, maçanetas.

Com a propagação súbita do novo vírus, houve uma mudança drástica na vida das pessoas, o mundo todo parou, trazendo para muita gente um novo estilo de vida com o isolamento social, fazendo que as pessoas se adaptem dentro de um novo normal. Uma simples tarefa como ir à escola, ir a um restaurante, bem como aos espaços públicos acabou se tornando algo longe da realidade para o momento.

O coronavírus ou Covid-19 impactou não somente o comércio, não só a economia, não só a saúde e nem tampouco só a educação, esse novo vírus afetou todo o mundo, mudando radicalmente a rotina das pessoas. E a educação, em destaque para o sistema escolar, em geral sofreu grandes mudanças durante esses meses em que ficou parado. Essas modificações têm aberto novos caminhos para conclusão do ano letivo de 2020, as aulas presenciais foram substituídas por aulas on-line e/ou remotas mediadas por recursos tecnológicos.

Com o surgimento do novo coronavírus houve uma significativa mudança na educação, sistema ensino público e privado, pois as aulas foram suspensas em todo o país. De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação a Ciência e a Cultura (UNESCO), metade da população infantil mundial está longe das escolas e das universidades. Isso implica dizer que são quase 47,8 milhões de crianças e jovens longe das instituições, variando entre educação de ensino superior, médio, fundamental e infantil, e isso por tempo indefinido.

Já segundo dados da Fundação Carlos Chagas (FCC)² (2020) a pandemia do Covid-19, teve com consequência o fato de que

um número expressivo de escolas no mundo todo teve suas atividades presenciais suspensas. Professoras e professores, agentes fundamentais no processo educacional, viram-se, de um momento para outro, tendo que atuar diante de um contexto de excepcionalidade, e alternativas passaram a ser adotadas com o objetivo de reduzir o prejuízo educacional e a preservação do direito à educação. No Brasil, 81,9% dos alunos da Educação Básica deixaram de frequentar as instituições de ensino. São cerca de 39 milhões de pessoas. No mundo, esse total soma 64,5% dos estudantes, o que, em números absolutos, representa mais de 1,2 bilhão de pessoas, segundo dados da UNESCO. (FCC, 2020).

Mediante esse cenário incerto, o Ministério da Educação (MEC) lançou uma medida provisória em que as escolas não são obrigadas a manter os 200 dias letivos mas, deverão cumprir a carga horária mínima que são as 800 horas. Esta ação foi elaborada para tentar abrandar os atrasos por conta da pandemia. Segundo o MEC este ato terá validade até que acabe o período de emergência da saúde pública.

Com a suspensão das aulas presenciais inúmeros estudantes estão em suas residências com os seus familiares, que por sua vez tentam harmonizar tarefas escolares às atividades de casa. Com o ensino a distância muitas instituições tentam conservar esse método até que acabe este momento neste contexto de pandemia, o que também representa um desafio para os pais e mães e/ou responsáveis, muitas vezes sobrecarregados/as.

² Fonte: <https://www.fcc.org.br/fcc/educacao-pesquisa/educacao-escolar-em-tempos-de-pandemia-informe-n-1>

A presença física, o contato, o diálogo com os/as docentes e colegas fazem uma gigantesca diferença no desenvolvimento educacional dos/as estudantes. Mas, no presente, diante desse momento de pandemia está sendo necessária a criação de soluções até que se retomem as aulas presenciais.

Os pais e as mães passaram a ter mais tempo com seus filhos e filhas o que é um ponto positivo, mas, quando falamos de aulas remotas, educação formal, pegaram esses e essas de surpresa o que deixou vários deles/as desesperados. O fato é que, com a pandemia, trabalho em casa, aulas on-line, os pais/mães e os filhos/as estão sendo testados/as e exigidos/as que sejam pessoas mais pacientes, resilientes, a ser mais compreensivos/as.

Com o novo corona vírus, a rotina de muitas famílias mudou radicalmente e por mais que tenha métodos de trabalhar em casa o “novo normal” não deixa de fora o acompanhar de seus/as filhos/as nas atividades, sendo elas o cuidar, dar banho, alimentar e principalmente auxiliar nas tarefas e nas aulas on-line. Esse novo método de estudo vem gerando uma série de discussões sendo elas algumas a favor das aulas virtuais outras contras, pela dificuldade que se enfrentado.

Já outras escolas optaram por darem férias antecipadas, já que muitos responsáveis sentiram, logo de imediato, grandes dificuldades em manusear as novas plataformas de ensino, alguns deles também alegam que precisam trabalhar em casa e não conseguem dispor de tempo para ministrar as aulas de seus/suas filhos/as. Assim, o ensino pedagógico vem se reinventando para uma melhor qualidade no ensino. Apesar da criação de novas plataformas, de vídeos, aplicativos, etc, ainda são muitos os desafios a serem enfrentados pelos pais, mães e/ou responsáveis, pois criar e conservar uma rotina para a criança não tem sido uma tarefa nada fácil.

Ausência de habilidade de muitos/as professores/as com a tecnologia também acabou se tornando um grande desafio no momento de isolamento social, é importante pontuar que, há vários profissionais que trabalharam muito tempo na sala de aula de um modo tradicional. E quando essas pessoas passam para outro formato de ensino, elas passam por um aperto. Portanto, esses/as educadores/as passam a ser pressionados/as a se adaptar rapidamente. Sendo assim, pode acontecer uma queda na qualidade de ensino.

Outro ponto importante que convém pontuar é que, nem todas as instituições de ensino estavam prontas para conseguir oferecer um ensino on-line e/ou remoto. Algumas escolas do governo ou maioria delas estão enviando aos/as alunos o material pedagógico impresso assim, facilita para aqueles pais e mães que não tem o domínio a tecnologia.

Como tudo tem seu lado bom e ruim, nesse momento de pandemia e isolamento social a escola não ficou fora disso, alguns pais e mães tem conseguido com êxito realizar as tarefas propostas e já outros intitulam a perda de qualidade do ensino ministrado virtualmente. Outro desafio que os pais e mães encontram nesse novo método de ensino é não saberem auxiliar as atividades, outros não tem acesso à internet.

É possível perceber que a quarentena tem causado alguns impactos no modo de vida e na educação das crianças, assim sendo, é importante salientar que a exposição exagerada dessas crianças a tecnologia, principalmente a internet pode prejudica-las, caso não haja controle e direcionamento. Assim sendo, é dever dos pais, controlar e direcionar o uso da tecnologia, apoiando as crianças de forma positiva, mostrar que apesar das aulas remotas, a criança ainda tem uma rotina a parte, na qual a tecnologia é deixada de lado, limitando portanto, os horários de estudo, assim como os de lazer.

Para um melhor desempenho educacional há sim muitos desafios, mas, isso aos poucos vai sendo superado e/ou amenizado, os pais e mães, os/as professores/as e/ou responsáveis vem tentando criar rotinas para que o sucesso possa ser atingido, apesar da distância, as aulas remotas mantem um elo entre a escola e as crianças, fazendo com que mesmo distantes se sintam próximos.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

O presente estudo será realizado junto à escola Centro Educacional Cícero Cândido- CECC, em Chorozinho, município distante cerca de 70 Km. Essa Instituição é relativamente pequena, mas, muito aconchegante e atende cerca de 130 estudantes de Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II nos turnos da manhã e da tarde e conta com 20 professores/as, coordenadora, diretora, cuidadora e serviços gerais.

O presente estudo será desenvolvido por meio de uma pesquisa qualitativa, isso porque, é um estudo que é voltado para questões bem peculiares, que se interesse por questões subjetivas como, por exemplo, conhecer quem são esses pais e mães e/ou responsáveis pelos/as escolares e as dificuldades que esses/as tem para desenvolver o acompanhamento pedagógico escola, assim:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitude o que corresponde a um espaço mais profundo nas relações, dos processos e dos fenômenos que não poder ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (MINAYO, 2002, p. 10).

Com a realização de uma pesquisa qualitativa será possível compreender quais são esses desafios que os pais e mães e/ou responsáveis encontram em acompanhar seus filhos e filhas em sua trajetória escolar, em um primeiro momento será realizada uma observação no comportamento e na conduta das crianças tendo como um foco principal, aquelas que não são acompanhadas.

Em segundo plano, será realizado um estudo dirigido com as crianças para notar o que elas pensam e entendem sobre o acompanhamento pedagógico escolar a ser desenvolvido por seus pais, mães e/ou responsáveis em sua vida escolar, assim, esta atividade será realizada da seguinte maneira, os/as estudantes irão expressar em formas de desenhos e pinturas, com a finalidade de saber o que as crianças entendem pelo assunto exposto.

O terceiro e último momento será, uma roda de conversas com os pais e mães para entender diretamente quais são os desafios no acompanhamento escolar de

seus filhos e o que pode ser feito, para a obtenção da união e parceria de escola e família e conscientizar sobre a importância desse elo, do acompanhar o cotidiano escolar e expor o que as crianças realizaram.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste trabalho é identificar os desafios encontrados por pais e mães no acompanhamento educacional de seus filhos e com isso investigar como ocorrem às relações familiares e suas repercussões no desenvolvimento escolar e no comportamento das crianças neste ambiente. Através de uma pesquisa qualitativa, estudando a família como foco na construção de um futuro mais esperançoso para os/as filhos/as, contribuindo para que o diálogo familiar continue tendo o seu lugar no processo educativo dos/as crianças.

Tendo como um norte que a participação da família no desenvolvimento escolar dos filhos vai muito além de matricular ou de se levar diariamente a criança até a escola. A pesquisa tem como alvo desenvolver uma prática para uma aplicação de um questionário de forma participante dos pais que vivem e sentem diariamente a dificuldade de acompanhar os/as filhos/as na sua vida escolar.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer como os pais e mães e/ou responsáveis se organizam para garantirem dar uma assistência pedagógica necessária quanto à vida escolar dos/as filhos.
- Compreender quais os desafios que os pais enfrentam para não conseguirem dar uma assistência necessária quanto à vida escolar dos/as filhos.
- Fazer um levantamento de quantas crianças não tem comumente o acompanhamento pedagógico dos pais, e quais as possíveis consequências desse não acompanhamento.

5 CONCLUSÕES PARCIAS

O presente estudo até o presente nos proporcionou logo de antemão um levantamento de discussões sobre a importância do elo entre família e escola na função de formação de bons estudantes, com enfoque na família como principal na participação do acompanhamento educacional de seus filhos, uma vez que a família é responsável pela orientação inicial da criança, através de encaminhamentos, estímulos e na sua inserção dentro da sociedade. Quanto à escola, estaria exercendo seus deveres como instituição de ensino, nas práticas educacionais de maneira competente e eficaz.

O acompanhamento dos pais e mães e/ou responsáveis no processo de formação educacional de seus filhos torna-se indispensável, a participação familiar é a base para a criança avançar e encorajar-se durante o sua vida escolar. Sabe-se que é na família que a criança aprende a se comportar e ter atitudes semelhantes à de seus responsáveis.

Já a escola tem o dever de cumprir o que é prometido em seu Projeto Político Pedagógico e, além disso, socializar o conhecimento, atuar de forma participante na formação moral dos estudantes. É no âmbito escolar onde a criança encontrará condições para realizar seus propósitos de vida. Então, é juntando família e escola que será possível um excelente desenvolvimento do indivíduo como cidadão.

Tentar entender os desafios que os pais e mães encontram durante a caminhada e a vida escolar de seus filhos foi o ponto de partida para o desenvolvimento deste trabalho. Buscar soluções para tais problemáticas e conseguir fazer essa parceria de escola e família, expor os benefícios que são inigualáveis e que isso pode trazer no processo educacional de um estudante foi e é essencial para a edificação desta pesquisa.

6- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVENTURA DO CONSTRUIR. O tempo do isolamento social é um momento propício para a educação infantil? Disponível em: <https://aventuradeconstruir.org.br/o-tempo-do-isolamento-social-e-um-momento-propicio-para-a-educacao-infantil/>. Acessado em: 07/09/2020.

BRASIL ESCOLA. Relação família escola : uma parceria importante no processo de ensino e aprendizagem. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/relacao-familia-escola-uma-parceria-importante-no-processo.htm>. Acessado em: 04/09/2020.

Escolas em tempo de pandemia. Pesquisa: Educação escolar em tempos de pandemia na visão de professoras/es da Educação Básica. Disponível em: <https://www.fcc.org.br/fcc/educacao-pesquisa/educacao-escolar-em-tempos-de-pandemia-informe-n-1>. Acesso 17 out 2020.

MACEDO, R. M. A família diante das dificuldades escolares dos filhos. Petrópolis: Vozes, 1994.

MINAYO, Cecília. Pesquisa social: Teoria método e criatividade. 21ª Edição, Petrópolis: Vozes, 2002. 21p.

PLATAFORMA DO LETRAMENTO. Família e escola, responsabilidades compartilhadas na garantia de uma educação de qualidade. Disponível em: <http://www.plataformadoletramento.org.br/em-revista-coluna-detalle/1163/familia-e-escola-responsabilidades-compartilhadas-na-garantia-de-uma-educacao-de-qualidade.html> /. Acessado em: 08/09/2019.

TIBA, Içami. Conversas com Içami Tiba. São Paulo: Integrare. v.1, 2008.

ZAGURY, Tania. Escola sem conflito: Parceria com os pais. Rio de Janeiro: Record. 2008.